

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Utilização de luz e estabilidade do desenvolvimento de *Cordia superba* em diferentes ambientes luminosos**

Gustavo Maia Souza<sup>1, 2</sup>, Bruno Depieri Balmant<sup>1</sup>, **Hilton Fabrício Vitolo<sup>1</sup>**, Karina Bornia  
Pedroso Gomes<sup>1</sup>, Thiago Martins Florentino<sup>1</sup>, Tiago Aranda Catuchi<sup>1</sup>, Willyam de Lima  
Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Universidade do Oeste Paulista, Laboratório de Ecofisiologia Vegetal, Rodovia Raposo Tavares, km 572, CEP 19067-175, Presidente Prudente, SP, Brasil, fone (18) 32292000 Ramal: 2155, e-mail fabriciovitobio@gmail.com*

A utilização fotossintética da luz é um componente fundamental para a distribuição das espécies ao longo de um gradiente de regeneração de clareiras. O trabalho teve como objetivo avaliar as estratégias de utilização da luz e como isto poderia afetar a estabilidade do desenvolvimento de plantas da espécie *Cordia superba* crescidas em dois ambientes com irradiações contrastantes. Para tanto, foi conduzido um experimento com plantas de 12 meses de idade de *C. superba*, uma espécie pioneira arbórea, crescidas a pleno sol e sombreamento de 85%. Foram avaliados aspectos fisiológicos como crescimento e fluorescência da clorofila, e aspectos da arquitetura das copas como ângulo de folha e índice de área foliar. Também foi realizada uma análise da estabilidade do desenvolvimento por meio da avaliação da simetria foliar. Os resultados mostraram que esta espécie possui a capacidade de desenvolver diferentes fenótipos em resposta a disponibilidades de luz contrastantes, apresentando características de plantas de sol bem como de sombra nos respectivos ambientes de crescimento. Todavia, as plantas crescidas no ambiente ensolarado apresentaram folhas mais simétricas, em relação às plantas de sombra. Isto sugere que, apesar do ambiente de pleno sol possuir uma maior heterogeneidade ambiental do que ambientes sombreados, o status de espécie pioneira de *C. superba* parece ser uma característica adaptativa suficientemente desenvolvida para permitir a formação de um fenótipo estável em um ambiente variável.

# CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



**Palavras-chave:** arquitetura de copa, fluorescência da clorofila, plasticidade fenotípica, simetria

**Órgão Financiador:** FAPESP/CNPq